

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Largo da Sé n. 5 (sobrado)
Endereço telographico: LANTERNA
Apparece aos sabbados
Fundador: BENJAMIM MOTA

A Lanterna

FOLHA ANTI-CLERICAL DE COMBATE

Assinaturas para o Brasil
ANNO . . . . . 10000
SEMESTRE . . . . . 5000
Assinaturas para o exterior
ANNO . . . . . 15000
SEMESTRE . . . . . 7500
PAGAMENTO ADIANTADO

A Idolatria

III

Os Israelitas chegaram a adorar o deus Moloch, idolo tambem dos Phenicios, dos Carthaginezes, dos Ammonitas e dos Moabitais, identificado com Baal e Saturno (symbolos do poder). A esse monstro, com forma de homem e cabeça de touro, immolavam-se crianças, «no buraco Tepheth, junto a Jerusalem, fazendo-se incandescer num grande fogo uma grosseira estatueta de cobre, na qual se deitavam estes pobres pequenos» conforme affirma P. Lebrun («O Citador»), baseado em Jeremias (Biblia).

A quanto chega o fanatismo idolátrico! A immoralidade, porem, foi o apanagio ou attributo maior da idolatria! A Trindade (Padre, Filho e Esp. Santo), alem da Trimurti indiana (Brahama, Vishnú e Siva) teve o seu predecessor na lenda grega do Adonis, o filho do incesto de Cyniras com sua filha Myrrha, ou seja tambem o Thamiuz; ou na lenda egypcia de Isis e Osiris, filhos da Noite, mãe e pai de Horus, sendo que Isis era irmã e mulher de Osiris, e Horus, o filho, não era sinão o proprio pai Osiris, ou seja talvez o mesmo Adonis (que é o mesmo Adão e o Adonai, senhor, amo, dono).

Porcaria idolátrica, de maior obscenidade, foi o celebre culto do Phallus, que diversos escriptores antigos descreveram como sendo adorado e figurando nos mysterios e nas pompas religiosas da Asia, da Phrygia e alhures, e subsistindo sob diversas formas, para servir á fecundidade! «Em Finisterra, o menhir do Plouarzel, tem, em duas de suas faces, á altura dum metro, uma saliência redonda, apresentando a forma de mamma. Os recém-casados vão áquelle menhir, para coçar-se de encontro a essa saliência, afim de tornarem fecundo o casamento. Grande numero de menhirs ou pedras erguidas em Kerloas (Finisterra), em Lócmaria (Morbihan), em Poligny (Jura), no valle do Arpe (Baixos Pyreneus), são objectos de praticas analogas.» («Sciencia e Religião», de Malvert).

Outro culto semelhante era o de Priape, que na mythologia grega figurava como filho de Dionisio (ou Baccho) e de Aphrodite (Venus), e que era adorado como o deus da fertilidade e fecundidade dos campos etc, e dos prazeres obscenos! Representa-se tambem como um monstro cabeludo, com pernas e cornos de gado, tendo na mão uma foice (Pan). As suas festas, em Lampsaque, eram cheias de vergonhosos desordens, e menos escandalosas em Roma!

O culto dos bodes foi de grande importancia, na antiguidade. «Plutarco e Píndaro dizem que mulheres se offereciam ao bode sagrado; e os judeus tiveram, no tempo de Jeroboão, sacerdotes para o serviço desses animaes idolatrados» (Paralipomenos, II, cap. 11, v. 15, citados por Plougault Lebrun). «As damas judias, — diz ainda o mesmo autor, — não deixaram de se apaixonar por esses animaes, quaes outras Paphias em ponto pequeno. O Levítico, cap. 18, v. 23, reprime essa paixão e prohibe sacrificar aquelles bodes, com que se co-pulou. O Levítico permite pois sacrificar os outros, o que não é muito conforme com a lei de Moyses. No capít. 20, v. 15 e 16, ordena a morte do culpado e do animal. Em despeito do Levítico, certos pastores christãos dos Alpes guardam ainda os impuros costumes biblicos, com as suas cabras!» («O Citador», pag. 14).

Não ha muito, ainda em 1852, segundo attesta o Dr. Lenormant, se vendiam em Ruão, com o nome de gaites, pequenas figuras priapicas, que as raparigas traziam no espallho, para mais facilmente acharem marido («Sciencia e Religião»). Outros idolos eram adorados, alguns não menos monstruosos!

«Um delles, diz um historiad, tinha duas cabeças, uma de homem, outra de mulher, bem como as partes genitais de ambos.» «Na India, alguns eram de tamanho colossal, adheridos ás figuras (isto é, os phallos), como os do Egypto, da Syria e do pagode de Elephanta; outros eram soltos, como os do pagode de Villeum. As mulheres esteréis acudiam ahi, afim de se pôrem ao contacto do Linguum consagrado; até animaes se encostavam nelle!... Identicas, se não iguaes cerimoniaes, se praticavam, com o mesmo fim, entre gregos e romanos! Nas cercanias de Pondichery, as noivas acudiam a sacrificar ao idolo a sua virgindade! Em Kanara, da India, como nos arredores de Gôa, as moças solteiras iam ao templo offerter as primicias matrimoniaes a Chiva idolo semelhante ao Linguum, ambos de ferro!» (V. «Madrugadas», de M. C. Leite Guimarães, pag. 64 e seg.).

Sempre, em todo tempo, em todo lugar, de um modo ou de outro, uma vergonha, uma immoralidade o culto das imagens! E humilhação! Emfim, é como acertadamente diz Esquiros: — «O homem não será realmente livre em quanto não tiver arrancado do seu coração a raiz de todas as idolatrias.»

Medusa.

Sermões ao ar livre

Não ha duvida: o facto narrado por Nakens — a freira que denunciou o generoso republicano que a abrigava durante a insurreição barcelonesa, causando a condenação delles á morte e a dum filho á prisão perpetua — é extraordinario, mas tambem profundamente caracteristico.

Caracteristico desse estado de espirito que é o do fanatico, o do zeloso pela sua autoridade ou poder, o daquelle para quem o dogma religioso é muito superior á moral, a heresia é crime mil vezes mais grave do que o acto antissocial e antihumano. Convém chamar constantemente a attenção para este facto: que hoje, como no passado, para o crente, para o sacerdote, para a Igreja, o attentado contra a Religião é coisa bem distincta do delicto contra a moral: está em todo caso perdoavel e resgatavel, até segundo uma tabella; aquelle punivel com o mais solenne rigor, mesmo a despeito da moral e da justiça.

Não são os hereses, os atheus, os livres pensadores, que separam a Moral da Religião: são as proprias Igrejas, sobretudo desde que se tornam castas dominantes, instituições politicas.

A freira de Barcelona não fez mais do que applicar o espirito e a moral da Igreja. Luis Alferez, axylon-a, protegê-a, praticou um bello acto humano, era por isso altamente louvavel, digno de agradecimento: agradeça-se; mas é um herese, um adepto do «homem que come os meninos crus» (tal o ensino clerical), e por isso não merece piedade: esta consideração é superior a todas as outras. Feito o agradecimento, por desargo de consciencia, estava essa mesma consciencia livre e desembaraçada para denunciar o impro.

Tanta foi a sanha clerical durante a repressão, tão voluntariamente se apresentavam os frades denunciadores e accusadores, que um correspondente de Barcelona exclamava num jornal de Paris: — «Esses monges e essas curas pagam com as suas accusações a nobreza revolucionaria de um povo que, antes de incendiar os edificios que elles habitavam, os convidava a

Os ensinamentos da Igreja (SEGUNDO O PADRE RAVAIOLI)



O ensino da castidade e pureza de costumes

sairerem! — Que teriam feito esses fanaticos, perguntava outro, se como os insurrectos houvessem sido donos da cidade?

Pois bem! apesar de tudo, os insurrectos fiveram bem, e no seu acto generoso se distinguiram nitidamente dos adversarios. Foram vencidos materialmente, mas moralmente venceram, e o seu raro e forte exemplo, signal dos tempos, vincará fundamente, como força geradora, como galharda promessa de futuro.

O seu acto não foi de simples clemencia; mas a distincção necessaria entre os belligerantes armados e os desarmados, a affirmacão de que só contra a violencia physica é justa e indispensavel a força. A revolução que não sabe fazer esta distincção sossobra na violencia e devora-se a si mesma. — Pouparam a vidora, e a vidora mordem-lhes! — drão.

Mas essas vidoras são um producto do ambiente, da organização que os insurrectos queriam substituir por outra mais equitativa: ellas mordevam porque elles foram vencidos, mas se a victoria tivesse sorrído ao novo ideal, a peçonha teria sido inoffensiva...

Os rebeldes de Barcelona mostraram que as insurreições não são impetus desordenados de furia, mas operações inevitaveis e salvadoras, nas quaes o bisturi tende cada vez mais a cortar o cancro, sem insignir inuteis soffrimentos.

Zeno Vaz.

Clericalismo catholico

Que é o clericalismo? A este respeito as definições são muito differentes, e como succede em todas as questões politicas e sociais, não é seguro recorrer a um dictionario.

Sirvo-me pois da definição geralmente admittida pelos neo-catholicos; é para todos accetivel, não podendo prestar-se a equivoco. Segundo Marcos Sangnier, o clericalismo é a confusão do poder temporal e do poder religioso.

Mas o que é inadmissivel é que alguns catholicos pretendam apoderar-se desta definição para affirmarem que as suas doutrinas, a sua igreja, a sua acção social não podem ser clericais, são oppostas a todo clericalismo, pois que «o seu reino não é deste mundo».

Os factos, passados e presentes, vão ao encontro desta affirmacão, pois a igreja sempre foi e é ainda clerical. Foi-o na idade-media, quando a sua doutrina constituia uma das bases da organização social e de nenhum modo devia ser negada sob pena dos peores supplicios. Os milhares de infelizes que foram julgados pela inquisição, entregues ao braço secular, torturados de todas as maneiras, são disso uma prova sufficiente. Bem sei que, habilissimos na arte dos disingos, os nossos modernos casuistas affirmam com frequencia que foi só o Estado

que, nos differentes paizes, organizou a Inquisição; quanto á ferocidade dos supplicios em uso, desculpam-na com a crueldade dos costumes do tempo.

Em primeiro lugar, o Estado não organizou a Inquisição senão para defender a fé catholica contra os seus adversarios. Esta instituição foi pois essencialmente clerical e a Igreja não pôde declinar toda a responsabilidade, visto que as sentenças, em todos os estados, desse «santo tribunal» deviam ter á approvaçào do papa.

Depois, admitto, com Fournière, que a tortura inquisitorial foi um crime do meio e da epoca.

Mas, nesse caso, que dizer do catholicismo, essa potencia espirital que não soube moralizar os seus adeptos, deixando queimar e suppliciar milhares de individuos?

De duas coisas uma, ou, se-



O ensino da abstinencia... na quaresma

gundo a affirmacão dos theologos, o homem tem todo o poder pela sua vontade e os padres foram bem culpados não tendo suavizado os costumes dos fieis e evitado tantos crimes; e a Igreja vê-se então condemnada por sua propria doutrina.

Ou o homem é determinado nos seus actos, por causas exteriores, atavicas ou ambientais, e os padres não podiam impedir a ferocidade dos homens da idade-media, herança de longos seculos de escravidão, de servidão, de lutas sanguinarias e que a vida difficil desse tempo não fazia mais do que accentuar; assim são desculpaveis as crueldades dos «Pas-toureaux», dos «Jacques», dos hereses de todas as seitas e dos inquisidores, a ferocidade na revolta e na repressão, mas, confessando a sua impotencia, é a doutrina da Igreja que se vê condemnada.

Mais tarde, as guerras de religião, no principio, foram uma manifestação de clericalismo catholico, o protestantismo era um movimento federalista, de que se apossaram depois os fidalgotes para tentarem uma restauração do poder feudal; isso explica a opposição que encontrou no povo, opposição de que procuraram aproveitar-se os catholicos, para conquistarem o poder. A agitação mantida em Paris, sob Henrique III, por Guincestre e outros pregadores, devia resultar numa ditadura catholico-monarchica da Santa Liga, de que Guise ou Mayenne só teriam sido instrumentos.

Emfim a Republica theocratica de Venesa, os governos de Richelieu e Mazarino, o catholicismo imposto por meio da dragoadas no reinado de Luiz XIV,

a luta da Igreja contra a Revolução, o poder temporal dos papas, os padres apoiando a causa monarchica, até ao advento do espirito novo, são outros tantos factos historicos que demonstram que, a despeito da sua affirmacão doutrinar, a Igreja arranja-se muito bem com a confusão dos poderes.

Quanto aos homens avançados do catholicismo, padres philosophos do seculo XVIII, padres demócratas modernos, é impossivel apresentar as suas doutrinas sociais como isentas de clericalismo, pois que se inspiram em principios theologicos.

O padre Sieyès, na revolução franceza, comprehendu que tudo acabára para a nobreza e juntouse á burguezia cujo futuro social elle presentia: esse foi todo o seu merito.

E é esse igualmente o merito do padre Naudet e dos seus collegas com tendencias socialistas que, comprehendendo que o proletariado profissional e organizado, marcha para a conquista do poder, preferem abandonar-se a essa corrente a remar contra ella, pensando que assim a Igreja lucrará mais.

Mas o que elles desejam instaurar é um regimen socialista theocratico, inspirando-se no catholicismo, é uma sociedade dominada pelo espirito religioso; são portanto clericais segundo a definição de Marcos Sangnier.

Estão assim no seu papel, não ha duvida: entretanto, os neo-catholicos perdem o seu tempo querendo acreditar esta lenda de uma Igreja opposta a todo clericalismo, quando a historia prova plenamente o contrario.

JORGE PAULO.

Lanterna magica

Cometa... anticlerical

O cometa de Halley, que nos faz este anno uma amavel visita, fez uma das suas aparições em 1456, sendo então excommungado pelo papa Calixto III, em companhia de Mahomet II, que se appasara de Constantinopla e estava tratando de destruir de todo o imperio do Oriente.

Não sabemos se a excommunhão já lhe foi levantada, mas o certo é que não o pôde apagar...

Dedo de Deus anarchista

Segundo noticiou a imprensa, cairam ha dias nesta cidade dois raios, um sobre o edificio da Policia Central, outro sobre uma Igreja...

Não houve desgraças pessoas a lamentar...

Denunciamos entretanto, á imprensa clerical, a Divina Providencia como um perigoso anarchista e achamos que se deve pedir para ella o fuzilamento puro



O ensino da pobreza... dos entres

(De L. Astor)

e simples, sem outra forma de processo, ou pelo menos uma excommunhão papal... como a que fulminou o cometa de Halley...

Concorrença conventual

Numerosas operarias de Valladolid dirigiram aos jornaes madrilenos cartas em que se queixam amargamente da concorrência esmagadora que lhes fazem os conventos de freiras e que as attinge cruelmente nos seus meios de existencia. Como as freiras vivem em grande parte de donativos e não pagam impostos, nem salarios, porque o trabalho é feito pelas raparigas confiadas á sua guarda, é impossivel entrar em concorrência com ellas. Grande numero de lavadeiras, engomadeiras, bordadeiras, costureiras, tecedeiras de meias foram assim privadas do seu ganha-pão.

Isto quando, em Madrid sómente, desde o começo do inverno, morreram já de fome, por falta de trabalho, nove pessoas — além dos incontaveis casos de miseria e depericimento.

Como se sabe, foram causas economicas as que principalmente determinaram o ataque dos conventos em Barcelona,

Nos Estados Unidos

Em alguns Estados da republica norte-americana, as escolas publicas são perfeitamente leigas; mas em outros, na maioria, as aulas são abertas com orações e com leituras da Biblia. Contra isto, está empenhada uma luta.

O attorney Bell opina que «a oração é sem duvida um exercicio religioso, e as escolas publicas são mantidas por meio dos dinheiros publicos. Segundo a Constituição, o dinheiro proveniente dos impostos pagos por todos não pôde servir para tal uso».

Nova York, Chicago, o Estado de Washington e alguns outros já adoptaram esta doutrina.

Não resistais ao mal

Do Estado: MADRID, 14 — Comunicam de Almanza, na provincia de Murcia, que com a chegada áquelle localidade de grande numero de frades, os seus habitantes amotinaram-se, provocando serios disturbios.

Um grande grupo de populares assaltou o convento dos franciscanos sendo repellidos pelos frades, a tiro de revólver e carbina.

Interviu a guarda civil que a muito custo conseguiu restabelecer a ordem.

Na refrega ficaram feridas quatro pessoas, entre as quaes quatro frades.

A população de Almanza continua excitadissima contra os frades ali domiciliados.

Isto prova: Que os frades continuam a gozar das geraes sympathias do povo hespanhol.

Que os frades sabem defender-se... christamente, preferindo as orações, a resignação e as excommunhões ás armas de fogo modernas.

Que o Evangelho continua a ser seguido á risca pelos ministros de Cristo.

Pensamento

De Saint-Evremond: A confissão autoriza o crime pela segurança da absolvição.

Sabedoria das nações

Proverbios italianos sobre os padres: Siciliano: — O padre tem um braço curto para dar e outro comprido para receber. Toscano: — Padres, frades, freiras e frangos nunca se fartam. Genovês: — O padre Toma está na sacristia, o padre Da não está lá. Veneziano: — Quando o padre diz: Orale frates, já ganhou três liras. Mantuano: — Os padres fazem ferver a panela com as chammas do purgatorio. Veronês: — Odio de padres, barbaridade de frades, mexericos de freiras, libera nos domine! Romano: — Se vires um padre, foge; porque é capaz de insidiar-te a familia. E estes ditados correm entre bons catholicos...

O gladio de Pedro...

Poucos sabem que os insurrectos barceloneses de Julho penetraram nos conventos em busca de armas e lá as encontraram com effeito... Nunca a espada repugna a Cruz; e o cura de Santa Cruz não é unico, nem raro... Religião evangelica, religião de mansidão... E dizem que os clericos se armam agora activamente na Hespanha. — Bons depositos para os futuros insurrectos, explica Nakens judiciosamente.

Depoimento

Ha confessores que convitem os penitentes em instrumentos da sua depravação, e em vez de os regenerarem por meio da penitencia, por meio do vicio os tornam escravos do demonio — CARDEAL DAMIANO.

Moral jesuitica

«E' permitido a um filho matar o pai, sendo este proscripto? Grande numero de autores sustentam que pode; e se o pai é nocivo á sociedade, sou desse parecer.» (J. de Decastille, jesuita, Da Justiça e do Direito, l. 2º, pag. 511). «A Igreja prega a moral de honrar pai e mãe», diz o padre Ravaioli.

Crime de ideias

Os clericos teimam, contra provas evidentes, que Ferrer foi fusilado por actos materiaes de insurrecto, e não como propagandista e apostolo da educação racional, não como fundador da Escola Moderna e sua casa editorial. Mas ao mesmo tempo tratam de calumniar a Escola Moderna e de lhe attribuir a insurreição, estupidez incommensuravel, forrada de insigne má-fé. E na Hespanha pedem a supressão das escolas leigas! Crime de pensar ou não?

A boa predica

Predica dum vigario sertanejo, contra o immoral luxo das mulheres: — E' como com esses espartilhos á moda, com que excitais a luxuria dos homens. Para quê esses gastos tão superfluos como peccaminosos? Porque não fazeis como a minha patroa que só usa um corpete azul, e no entanto é um gosto de lá, sobretudo quando fica em mangas de camisa?

Fecho alegre

— Companheiros, perorava um operario num centro; lutemos para trabalhar tantas horas como os padres... Quantos são? — aparteuo uma voz: — Meia hora com o fresco da manhã, e ainda merendam no meio do serviço!

A LANTERNA

será vendida, ao preço de 100 réis, nos seguintes pontos: SALÃO MONTEIRO — Avenida Rangel Pestana, 140. NA LAPA — Salão Internacional. VENTURA SIERRA, rua Conselheiro Ramalho, 105. AGENCIA DE JORNAL DE sr. Antonio Scaffio, rua 15 de Novembro, 37. ARMAREN DE SACCOS E MOLHADOS — Avenida Celso Garcia, 24. Não esperem o cobrador: fazei a remessa directa do vosso assignatura e assim favorecereis o jornal, tendo tambem direito ao premio, se o envio é feito sem demora, após o recebimento de um ou dois numeros.

OPINIÃO DE CLEMENCEAU

Demos (n. 18) a opinião de Ferrer na questão das relações entre a Igreja e o Estado, quanto á Italia. Agora damos a de Clemenceau, basta-te diversa, relativa á Hespanha. A questão é complexa, merece larga discussão, e por isso registaremos todas as opiniões que se manifestarem. Recordamos do Estado de S. Paulo, de 25 de fevereiro, o seguinte: No decurso de uma entrevista que, ha tempos, Luiz Morote teve com Clemenceau, o ultimo presidente de ministros da França, este talando da sua ultima viagem a Hespanha, discorreu largamente sobre a nação vizinha. — Estive em Hespanha e vi a Alhambra de Granada e a Mesquita de Cordova, essas duas maravilhas da arte arabe. Estive ali incognito, com um nome suposto, e fui a Madrid, a Valencia, á Catalunha. Oh! Toledo, o monumental, o typico Toledo! Nenhuma outra cidade de Hespanha me produziu impressão mais profunda. Toledo é a joia inestimavel da peninsula ibérica. Da minha visita a Hespanha trouxe a intima convicção de que foi um grande mal vencer e expulsar os mouros. E se não, é ver o que tem sido depois disso á Hespanha, excepção feita de fugazes exploradores, grandezas e glorias. Explorando a questão, talvez haja mais de um motivo para lamentar que o braço vitorioso de Carlos Martel detivesse em Poitiers a invasão dos arabes que ameaçavam a Europa. Ameaçavam! E de que a ameaçavam, se não de temperar a rudeza e até a barbaria naquella época dominante em toda a Europa? Os arabes teriam trazido sangue novo, ideias novas, e é necessario attentar neste facto: que os progressos da historia são productos de séries infundáveis de invadões. A Hespanha que teve a fortuna immensa de sofrer a perpetua renovação de sangue e de raças, tudo mallogrou com a unidade religiosa. A Hespanha foi o braço da Igreja romana na terra, pois até aos confins da America estendeu a sua terra intolerancia, a sua intrinseca inquisitorial. Ainda hoje duram, apesar dos seculos decorridos, essa intrinseca e essa intolerancia: cancores da tormosa terra hespanhola. A esse facto se devem attribuir os ultimos e dolorosos transe de crise angustiosa por que a Hespanha passou. Não ha exaggero, nem póde ser motivo de offensa para os hespanhoes o dizer-se que a Hespanha é um paiz inquisitorial. Com effeito, já se não levantam fogueiras; decerto, já se não queimam hereges. Mas ainda se perpetraram execuções por delictos de opinião. Não julgo, não condemnio, não digo nada — eu, que estou afastado da vida politica do meu paiz, não devo intervir, nem com a critica, em paiz estrangeiro. Simplesmente verifico e noto um facto: explico o que no mundo inteiro provocou esse intenso movimento de pasmo e de protesto: esse facto foi o dar-se ainda no nosso tempo, em paiz europeu, um fusilamento por motivos politicos. E Clemenceau conta, como já no Temps fizera, que alheado do ruido do mundo, sem ler jornaes, nem francezes nem hespanhoes, embebido nas suas emoções intimas de viajante por um paiz de sonho e maravilha, foi surpreendido pela noticia do fusilamento de Ferrer, no comboio, já na fronteira franceza. Ainda na sua voz vibra, ainda se sente na sua alma surpresa e estupefacção. A minha maneira de encarar o problema de Hespanha — prosegue Clemenceau — concordava inteiramente com o do meu grande amigo Salmeron. Quantas vezes trocámos impressões sobre este assumpto! A questão de Hespanha é de educação, de cultura, de diffusão da essencia do saber racionalista. E tambem, e principalmente, porque se une estreitamente á anterior, é inadivél um movimento intenso que tenha por fim extirpar a preponderancia clerical e fradesca. Em nenhum paiz moderno, em nenhum paiz livre, póde haver duas entidades dirigentes: o chefe do Estado, e, além deste, o papa. Este não póde ter preponderancia sobre as almas com mandato imperativo para os assumptos do go-

verno, sem achincalhar e diminuir a independencia da nação. Essa deveria ser a primeira obra do governo liberal de Morot. Realizando-a em toda a sua extensa gama, desde a liberdade dos cultos até á extincção das ordens religiosas, salvar-se-á. De outra fórma, ha de forço amento succumbir. Porque esse inimigo, a igreja romana, não perdoa, esse inimigo não dá quartel. Em França a Republica teria succumbido sem essa necessaria, sem essa inadivél operação, sem essa salutar intervenção para acabar com um estado de coisas conducente a um retrocesso das instituições. E, devo repeti-lo, a ninguém se póde obrigar a governar contra as suas convicções, mas ha direito de a todos exigir que governem segundo as suas ideias. E eu não creio que as ideias liberaes consistam um momento sequer — nem mesmo em Hespanha! — transigencia com a ronha clerical que a invade, que estereoziza os seus esloços para redimir-se e levantar-se. Sessenta ou setenta mil frades no territorio nacional constituem um verdadeiro exercito de occupação. Hespanha sofre a intervenção de Roma. E' necessario liberta-la. Mas é verdadeiramente lastimoso, Hespanha é unica no mundo, pela sua historia e pela sua magica lenda. A sua energia é grande. Para que atrofia-la com esse exercito de Roma, captador de consciencias, sequestrador até das mais altas vontades? E Clemenceau termina desejando á Hespanha, nação irman na democracia e na intellectualidade, todas as prosperidades e facilidades para a sua marcha progressiva e democratica. Rio de Janeiro Está autorizado a proceder á cobrança de assignaturas d' A Lanterna no Rio de Janeiro a sr. João Leuenroth. Contamos com a boa vontade dos nossos amigos e assignantes para o auxiliarem na tarefa. A Igreja e a politica Os seguintes casos são significativos para mostrar as tendencias da gente da Igreja e como esta é, antes de tudo, uma instituição politica, e não um apostolado. O Estado de S. Paulo, de 3 do corrente, publicou o seguinte telegramma: MADRID, 2 — Em Sevilla, por occasião de uma cerimonia religiosa que se celebrava na cathedra, o respectivo vigario, ao terminar uma predica, deu vivas á Hespanha, á igreja e ao papa, entre numerosas assistencias de feis. Uma joven senhora, indignada pelo procedimento do sacerdote, deu vivas á Republica Hespanhola. Produziu-se logo grande tumulto que degenerou em conflicto, resultando ficarem muitas pessoas feridas. E agora recortamos do Diario Popular: No Liberal, de Madrid, de 12 do mez pasado, encontramos narrado o seguinte e authentico episodio: «Em conventos, tertulias catholicas e circulos onde se reúne gente boa, caiu, como chuvia reparadora em campos aridos e sedentos, a boa noticia. Num collegio aristocratico, dirigido por freiras francezas, e no qual recebem educação as filhas dos mais empiaarratados partidarios de Maura e tambem as de alguns liberaes de pro, houve hontem uma verdadeira explosão de jubilo — esta é a palavra — por motivo da queda do ministerio. Uma das irmãs explicava geographia. As pequenas alumnas seguiam attentamente a dissertação de sua mestra. O silencio, apenas cortado pela voz meliflua da freirinha, foi interrompido bruscamente por forte gritaria que vinha da rua. — Supplemento ao Universo com a queda do governo! A religiosa suspendeu a pratica. Uma das meninas, filha de um ex-ministro conservador e prima de outro liberal, perguntou timidamente á mestra: — Madame, dá-nos licença que ouçamos o que apregoa o rapaz? — Ouça á vontade. A pequenita aproximou-se da janela e applicou o ouvido á vidraca. — O Universo com a queda do governo! — voltou a gritar o garoto. Caiu o governo! Caiu o governo! Irma, volta agora o sr. Maura?

Indescriptivel jubilo explodiu na sala. As meninas davam palmos e pulavam de alegria. A freira, com um amavel sorriso e dissimulando a sua satisfação, exclamou carinhosamente: — Vamos, minhas filhas, ordem, ordem e continuemos a lição. — Caiu o governo, madame! — Está bem. Será porque Deus o dispôs assim. Tornará o sr. Maura, se essa fór a vontade de Deus. E agora, ás suas obrigações... Diga, menina, qual é a capital de Italia? A menina, depois de meditar um pouco: — De Italia?... Ah, sim! Constantinopla... Resumo da Historia das Religiões No proximo numero encetaremos a publicação deste breve mas interessantissimo trabalho de Malver, o autor do livro Ciencia e Religião (origem do christianismo). Chamamos, para o escripto que vamos reproduzir de accordo com a versão de Heliodoro Salgado, a attenção dos nossos leitores, e entretanto damos desde já o curto prefacio que vai a seguir. O objecto principal das religiões foi a principio o culto da Natureza encarada nos seus diversos phenomenos e manifestações: o Sol, a Lua, os astros, o Fogo, a Agua, o Raio, e ainda mesmo os animaes, as plantas e as pedras. A imaginação dos poetas primitivos personifica aquellas forças naturaes, apresentando as sob o aspecto de seres superiores, beneficis ou maleficos, consoante a sua influencia util ou prejudicial ao homem, e, como taes, respeitaveis ou temiveis. Estas forças, que constituem o fundo das religiões, tinham na origem o merito de fazer conhecer á massa ignorante e barbara, sob a forma de lendas, de allegorias, de ritos e de cerimoniaes cultuales, o resultado de observações scientificas, longa e pensadamente accumuladas. Este ensino popular e rudimentar foi o primeiro modo de vulgarização da sciencia na aurora da humanidade. E' ainda hoje o unico para milhões de seres humanos de mentalidade inferior, ou privados das luzes da instrucção. As prescripções hygienicas e os preceitos de moral contidos na maior parte dos codigos religiosos contribuíram tambem muito para a civilização das sociedades. Correspondencias Como garantia de seriedade e exactidão nas informações, é necessario que os nossos correspondentes sejam pessoas por nós conhecidas ou a nós apresentadas por amigos nossos. Não se verificando essas condições, as correspondencias ficarão de quarentena até que ellas sejam preenchidas ou averiguada a seriedade dos informes. Todos comprehendendo facilmente a necessidade destas medidas. O ensino clerical e os carlistas Um telegramma publicado no Estado do dia 13 diz que D. Jamie de Bourbon lançara um manifesto de protesto aos carlistas, relacionado com a questão da attitude do governo hespanhol a respeito das Escolas laicas. E' o novo espantallo que surge: ha pouco o papa, agora o filho dum homem que morreu depois de ter feito derramar o sangue dos que, seguindo-o nos campos de batalha, lhe alimentaram a esperança de governar algum dia a Hespanha. E que fatal governo! Basta pensar que um homem que se pretende com grandes direitos ao throno hespanhol, ainda de fóra trata de buscar no jesuitismo o apoio preciso para a conquista do poder. Estará a Hespanha condemnada a sustentar lutas iguaes ás que se immortalizaram nas paginas da historia pelas suas crueldades? O elemento catholico não ajudará D. Jaime e os carlistas a satisfazer a ambição de mando, em virtude da opposição que encontra da parte do governo? Veremos reproduzirem-se ferozes lutas fratricidas? Se tal se der, malditos sejas vós, infames jesuitas. Caia sobre vossas cabeças o peso das maldições de orfãos e viuvas que nas horas de miséria e de dor mais duma vez se lembrarão das infamias praticadas por vós, cuja existencia nociva é consentida por Deus, para serdes talvez a unica heresia viva... ACHILLES.



ROL DOS CULPADOS

Extrahimos da Tribuna de Petropolis a narração das aventuras dum frade, a provarem mais uma vez a santidade do sacerdocio catholico: «O xadrez da delegacia de policia desta cidade hospeda desde hontem um singular personagem, que, não obstante a sua posição de ministro da religião de Deus, acaba de ver-se collocado em particular destaque, taes as trampallagens em que está envolvido. Os primeiros boatos desse escandaloso correram ha alguns dias, e apenas por se tratar de um sacerdote pareceram a muitos uma pura fantasia. A confirmação, porém, da noticia obriga-nos a trazer a publico as informações que colhemos em relação ao padre passador de conto do vigario. A historia do heroe dessa comedia é a seguinte: O padre Jacob Schneider, ex-prior de um convento de Arhleria, na Hollanda, tendo servido, posteriormente, nas immedições de Coblença, na Allemanha, é um rapaz de 28 annos, que, como vão ver os nossos leitores, errou redondamente a sua vocação, devendo ter preferido á sotaina outro myster mais adequado ao seu espirito de aquila. Filho unico de uma viuva residente em Coblença e aparentada nesta cidade com as familias Theobald e Brand, o padre Jacob saiu, em Dezembro ultimo, da Allemanha com destino ao Brasil, anim de tratar de diversos negocios que sua progenitora e uma sua tia tinham aqui, recebendo para esse fim as necessarias proçurações. O padre Jacob, moço ainda, achou que a viagem através do Atlantico é um tanto monotona e, para remover esse inconveniente, resolveu trazer em sua companhia uma rapariga, que teve de desempenhar o triplice papel de esposa, prima ou irmã do reverendo, conforme as situações em que elle se encontrava. Nos ultimos dias de Dezembro, o padre Schneider e sua amada chegaram a Petropolis, hospedando-se no Hotel Rio de Janeiro, sob o nome de — P. Schneider. O proprietario desse hotel desconfiado, porém, da moralidade do curioso casal, julgou conveniente despedir os hospedes, que passaram para a casa Max Meyer, onde a senhora Schneider foi apresentada como prima. Enquanto o reverendo, que trabalhava roupas civis, desenvolvia a sua actividade, sempre ao lado de sua priminha, esposa ou irmã, a sua tia descobria, na Allemanha uma maroteira do sobrinho, praticada antes da sua partida, e que- reu evitar maiores prejuizos, telegraphou ao consulado allemão no Rio de Janeiro, rogando a proçuração passada a Schneider. O consul, por sua vez, avisou o padre do occorrido. De posse, porém, dos traslados das referidas proçurações, o reverendo, não obstante a revogação de uma dellas, continuou a agir, liquidando dividas hypothecarias, recebendo dinheiros, titulos de credito, aplices e juros, tudo em importancia superior a 40.000\$000. Ha dias, descobriu-se o criminoso proceder do padre, sendo então pelo sr. encarregado de negocios da Allemanha requisitada, por intermedio do consul allemão no Rio, a prisão de Schneider. Esta foi effectuada ante-hontem o bordo do paquete italiano «Rio Amazonas», no qual o padre Jacob Schneider embarcara, anim de seguir para a Europa acompanhado da rapariga que vivia com elle. Foram tambem apprehendidas as suas bagagens, compostas de oito volumes, que soffreram rigorosa busca por parte da autoridade. Hontem, ás 7 1/2 da noite, o padre Schneider chegou a esta cidade, escoltado por dois agentes secretos, que o entregaram ao sr. delegado de policia conjunctamente com os objectos apprehendidos. Os valores importam segundo consta em mais de 30.000\$000. O padre Schneider foi recolhido ao xadrez, devendo o sr. delegado de policia abrir hoje um inquerito para apurar as aventuras de sua revma. os trabalhos aos quaes se entregava. Demais, depois da leitura das accusações, recusaram-me todas as provas que eu pedi; não obtive que fossem ouvidas as testemunhas que queria falar, por ter já terminado o prazo fixado; nem por um instante o interesse, vivo e pertinaz, empregado em buscar a culpa, foi applicado em fazer luz, e recorreu-se a pessoas do partido adverso, que por todas as especies de meios vieram enrovalhar o homem que defendo. Mas o que acabo de dizer com a maior calma a titulo de protesto não significa absolutamente que estou perturbado e desarmado. Os obstaculos duplicaram-me a energia, que já me susteve no caminho bem longo para onde me impelliam obscuros interesses, e amparado como sou pela justiça, se as forças me correspondem á vontade, não receio o que aqui pode succeder: as accusações cairão inertes, vós vos collocareis do meu lado e desprezareis a indigna pressão que ha muito tempo pesa sobre todos nós para fazer desviar este processo da verdade e da razão. Todos os partidarios da reacção unidos á classe conservadora, formando o bloco desses individuos que se chamam pomposamente os amigos da ordem, mas que talvez pelo egoismo provocaram os successos de julho, quiseram esconder a cobardia que tinham mostrado nesses dias com uma repressão energica de seus adversarios e com um odio indigno, proclamando o desejo de ver exercer-se a vingança social com crueldade rigorosa e duradoura. Constatamente recordam em seus jornaes os acontecimentos da «semana tragica»; e tomando como ponto de apoio um padre estropiado e uma religiosa de setenta annos offendida em seu pudor, pretendem fazer do seu odio o mais nobre sentimento, não comprehendendo que uma tão miseravel paixão não pode enobrecer-se, por mais alto que suba. Esses ataques são sobretudo dirigidos contra Ferrer por odio e por medo da educação dada á

O "ASNO" NA LUA FANTASIA INVEROSIMIL

A moral lunar

Tudo quanto de missão humana se pensa é suposição arbitraria, um só é o dever concreto: proteger a nossa existência, que é um bem certo para nós e para os outros.

E mais não disse. Tivamos chegado ao balão.

— Então, adeus? Pensamento sorriu. — Adeus!.. E como partireis? Olhamo-nos surprehendidos.

O segredo deavendado

— E agora—perguntei a Pensamento, mal nos acomodamos na cunehiforme, cujas paredes eram imbut das de borracha—tereis a bondade de explicar-me.

—guardamo-nos de assinalar-vos a nossa presença, construindo sobre elle aquellas molles que não escapariam a vossos telescopios. Contentamo-nos de viver no hemispherio opposto ao vosso para deixarmos na crença de que o satellite de que vos vangloriamos como de um escravo, é deshabitado e esteril.

classe operaria quer na sua Escola Moderna, quer por meio duma serie de livros publicados pela casa editorial que elle fundou; por medo, repito, que os miseraveis, instruindo-se, se elevem e sacudam jugos indignos da raça humana.

aos autrs copia da sentença do tribunal de Madrid que tomou conhecimento de uma serie de documentos e actos de Ferrer anteriores ao attentado (de Morral) contra Sua Magestade El-Rei; assim com effeito, não seria agora necessario complicar este processo com folhas escriptas, parece, para fortalecer nesta hora a opinião que condenna Ferrer como um homem terrivel por suas ideias e seus actos, e que pode fazer desviar a marcha tranquilla da justiça.

- Capitão A. Nascimento, 1\$. Germano Schonfeld, 1\$. Galhino Lorenzo, 1\$. Julio Vieira, 1\$. José Vanazzi, 1\$. João Passarella, 1\$. Anacleto De Togni, 1\$. Friederich Thomas, 1\$. E. Harder, 1\$. Paschini Giovanni, 1\$. Constantino Bass, 1\$. Januario Salerno, 1\$. Antonio Falei, 1\$. José Pereira, 1\$. Antonio Fernandes, 1\$. João Lopes, 2\$. João Curtas, 3\$. Aurélio Lucchesi, 5\$. José de Camargo, 5\$. H. Amaral, 5\$. João Feliciano, 1\$. O. C. Arruda, 1\$. Total, 45\$500

"A Lanterna" em Uberaba

E' com muito prazer que inicio hoje uma serie de correspondencias, de pequenas notas do que occorre por aqui acerca das coisas humanas de sala que abundam e que querem imperar nesta cidade, onde o povo cada vez mais vai ficando descrente das suas babozerias.

Emulsão de SCOTT



CRIANÇAS SADIAS E ROBUSTAS SÃO CRIANÇAS FELIZES

Assim são todas as que tomam a Emulsão de Scott. São felizes porque a Emulsão de Scott as faz fortes e robustas e as livra das enfermidades. Para que as crianças se desenvolvem sadias e vigorosas necessitam assimilar substancia mineral para seus ossos, ferro organico para o sangue e gordura em abundancia para os tecidos.

RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS. "Frequentes vezes tenho tido occasião de empregar em minha clinica o preparado denominado Emulsão de Scott e sempre tenho obtido os resultados mais satisfactorios. Para a debilidade infantil, principalmente nas crianças ameaçadas de rachitismo, este preparado dá sempre as maiores vantagens, melhorando em pouco tempo, o estado de nutrição geral."

A Escola Moderna em S. Paulo

Chamamos a attenção para a bem fundamentada exposição da Associação pró Escola Moderna, da Associação de Livros Escolares, do Rio, publicada em nosso anterior numero, pois ali está posta a questão nos justos termos: trata-se primeiramente de fazer surgir um nucleo que depois irradiará para os outros pontos.

com elle vai crescendo a arvore tenra. De Sorocaba communicamos a Comissão Central ter-se ali constituído uma sub-comissão composta de senhores José Nelli Francisco Scalletti, Miguel Stefanelli, Ulivo Catelli, Salvador Demerio, Italo Batini, Humberto Del Cistia, Theophilo Lucacini.

- Torrinha — Um mestre de escola com seus alumnos offerece para a Escola Moderna: O professor, 2\$. Battista Perlati, \$500. Angelo Bortolai, \$500. Ignazio Cesarini, \$500. Vincenzo De Luca, \$300. Cesarino Bortolai, \$500. Aurelio Fontana, \$300. Cesarino Minari, 2\$. Mario Minari, 2\$. Carlo Pratti, \$600. Illuminato Cesarini, \$800. Regino Pratti, \$600. Total, 10\$500

Viagem de cobrança Mogyana

O nosso companheiro Edgard Leuenroth está percorrendo a linha Mogyana, para visitar as localidades ainda não visitadas ou que só o foram muito de passagem.

Aos assignantes

Estamos procedendo á cobrança desta capital, estando encarregado desse serviço o sr. Paulino Schiavi. Contamos com a coadjuvação de nossos assignantes que assim favorecerão a imprensa liberal, a unica em condições de combater a intolerancia religiosa e o fanatismo delatorio e dissolvente.

Bilhetes e recados

Cesar Mathes — Logo que tiver portador, queira mandar por elle. Attribuis sempre á falta de tempo qualquer demora ou irregularidade da nossa parte: é excessivo o trabalho para poucos.

Uberaba — J. D. Pereira Junior: Queira falar com Edgard quando elle ahí chegar. Muito grato. Saudações. Nicherov — Dias: O artigo estava já composto, quando chegou a tua carta. Quanto aos opusculos, Neno já te explicou. Saudações. S. Vicente — Barcola: Penhorados pela sua boa e sensata carta. Se não puder ir ahí algum, mandaremos talão de recibos. Dahi ninguém mais mandou dinheiro.

A LANTERNA NO RIO

é encontrada á venda nos seguintes pontos: Na Federação Operaria, rua do Hospicio, 166. CAFÉ CRITERIUM, largo do Rocio; Na rua Visconde de Sapucahy; Na rua da Assembléa, esquina da rua do Carmo, (engraxeiro); THEATRO S. PEDRO, á praça Tiradentes; RUA DO OUVIDOR, no salão de engraxado, ao lado do Café Iara.

"A Lanterna" em Jardinópolis,

Heje chegou á esta cidade o bispo D. Alberto Gonçalves (aliás Trinca-pio/hos). Desta vez, nada de enfeites na rua, nem musica, nem foguetes, nem discursos; apenas um bebado deu um viva.

# O JUBILEU

V

— Mas admiráveis pelo esforço que representam: são obra do Aleijadinho — Volveu a moça.

— O que apparecia, esculpia, sumindo depois sem que lhe sobressom o paradeiro? Um ser fantástico, segundo rezam.

— Pura lenda, minha senhora! — explicou o Chagas. Era um desventurado artista. Para executar estas estatuas, maravilhosas apesar da imperfeição, era mister que lhe atassem a ferramenta ao braço. Desiludido, semi-morto por magoas que lhe cavavam abyssos no coração, se compra-

zia em trabalhar solitario, encerrado por vezes á sós com a divina arte que levava seu nome e suas dôres á posteridade. A deformação dos membros lhe impediu, talvez, de transfundir na pedra as concepções do bello geradas no cerebro e são por isto mesmo mais admiráveis estes esboços soberbos espalhando bem o genio do estatuario.

E fitava o orgulhoso Daniel, ao lado do leão de juba altiva, Jonas e a balcão, o sombrio Habacuc, o choroso Jeremias e Abdias, erecto, apontando o norte com a mão direita, todos aquelles prophetas emfim — atalhas velando pelo nome do artista a través dos seculos, materialização dos sonhos em que se comprazia a alma idealista do misero Aleijadinho. Ali como em outros

templos, em Sabará, Villa Rica, S. João del-Rey, no afan de produção e com a rusticidade dos cinzeis, a linha era por vezes incorrecta, a forma patenteava o espirito inculto e a deformação impedindo-lhe de realizar, quiçá, as concepções geniaes; mas era portentosa aquella obra e digno de se perpetuar na tela quem deixara tão profundos signaes de sua passagem pela terra.

Filhos da mesma cidade, não era o bairrismo, contudo, que accendia tal enthusiasmo no Chagas: havia nelle a sympathia de alma irmãs, que vão de mãos dadas, sem se tocarem, sem se encontrarem jámais através da vida, de miragem em miragem, pedindo á fantasia formas incasadas.

A oula em torno do templo, como que quibada de encanto ao mysterio, abrandava-se em pacata, immensa, pacifica serenidade, em seu ciclo de fei auroreada a meio.

Um padre alto, de nariz aguilhão, feições aborçadas pela applicação talvez, passava quibando o respeitoso silencio com um vultuoso, mantendo os pulcros companiones, simples e humildes erguam-se das bancas de pedra que o instituidor fizera para os membros desorganizados da afimosa subitida áquelle cultura. E elles levantavam-se respectuosos sem um puetista, sem uma queixa, curvados pela canga crença de ignorantes e simples.

— E' o mesmo phisico pas-

sando angustia e subleto ao ar de Sabado como nos templos biblicos! — murmura o Chagas. Se o Christo subleto á terra, reformista quiçá á religião, que se dá instituido por elle.

— Mas Jesus, meu veneravel mestre, expulso tambem os mercaderes! — observou Carmem.

— Aqui fazes o contrario, e neste circulo em que o instituidor crenando e renuncia ideos e Suetano, prosperam todos os commercios: desde o mercado de amur nos portulacos até a mercancia de grão nos templos.

E elle designou um frade russo, apoplectico, com rosarios e missangas, pedindo aos feis esmola para a Terra Santa e distribuindo-os a quem fazia offrenda, empunhando um angulo, na parte posterior do atrio, uma

mostruza se enfiava ao lado de um fumaço.

Mastros apries offerciam caduço para a medida do Bom Jesus. Junto á capella-mór homens e mulheres de cocostas, abalroado-se para a conquista de lugar, occupavam-se em convocar fragmentos de uma pedra de alicerce muito corroida já, apesar de constantemente substituida, sobre a qual, rezava a lenda, apparecera Jesus ao instituidor da romaria. Quanto mais tiravam mais avolumava a rocha, criam ainda, e aquelle pedaço de granito tinha regalias de um Deus.

Que esforço custava uma parcella minima embora, com os frages instrumentos que cavavam! Mas a fé os impulsionava e os rusticos debravam na rocha o gume das armas com que se

## O que se faz nos seminarios e nas parochias

### Revelações do ex-sacerdote Don Francisco Bigliuzzi



#### Como enriquece o padre

A primeira e mais fecunda fonte de receita para o padre é a missa, a esmola da qual varia muito. Que diremos da burla feita pelos sacerdotes com as applicações de missas?

Tu, fiel catholico apostolico romano, vais ter com o padre e encomendas-lhe, pagando antecipadamente, 10 applicções de mis as por suffragio da alma de parentes teus; amanhã vai uma camponesa e encomenda-lhe outras 10. Dentro dum anno são vinte, trinta pessoas que fazem o mesmo. Do seu lado, o padre arranja daqui e dali mais um cento dellas. E por esta forma ha padres que devem celebrar, nos 365 dias do anno, 800 ou 900 missas... Como? Os tolos, que querem tirar as almas do purgatorio, nunca o saberão... Como disse o padre G. Mauro, a missa é objecto de trafico, offerrecido a quem mais dá. E commercio bastante lucrativo, que a muitos proporciona a abastancia. Como eu, te-reis visto padres correrem aonde se paga melhor; o dinheiro é o seu unico mobil. Em festas e officios funebres, os padres chegam a disputar o bolo entre si.

S. Pedro Damiani ataca severamente os sacerdotes que exigem pactos e condições sobre o estipendio da missa, e chama-lhes verdadeiros profanadores do santo sacrificio, transformando-o em ganho temporal.

A's vezes chegam a dizer mais duma missa cada manhã, apesar de ser isto considerado grave sacrilegio pela Igreja.

Conta-se que um herege promettera ao papa Clemente XI converter-se; mas que, vendo um padre dizer missa, declarou ao papa que não queria entrar numa igreja de hypocritas, inclusive o pontifice. Este allegou serem excepções; mas o outro respondeu que, quando em Roma taes escandalos eram permitidos, era certo que nem o proprio papa acreditava na verdade do apostolado da Igreja. Eram mercantes, não apóstolos.

Outra fonte de receita são os officios e acompanhamentos dos defuntos ao cemiterio, que constituem um bom supplemento de ganho.

Depois das benzeduras e as rezas, Recitar tres avemarias á Virgem do Rosario, tanto; benzer uma vela ou um paninho, tanto. Outro supplemento.

Vem finalmente a quaresma, a semana santa, a pascoa, epoca de rosas e de negocio excepcional para os padres, em que as entradas augmentam por mil motivos differentes. A agua benta faz fructificar a arvore da Igreja.

De vez em quando ha festas especiaes, baptisados, casamentos. E a tudo isso deve-se acrescentar, para os parochos, a congrua, onde o governo paga do thesouro publico.

Para concluir, é sobretudo ás mulheres que me dirijo: na melhor das hypotheses o padre é um homem como os outros e nada tem de superior; é sacerdote por officio e procura dominar e corromper para dominar. Não lhe confieis os vossos filhos nem os vossos segredos; sede boas esposas e boas mães, procurai viver a vida com bondade, mas não procureis intermediarios entre Deus e os sentimentos do vosso coração. Assim afastareis um inimigo.

— DON FRANCISCO BIGLIUZZI —  
Ex-prefeito de Seminario.  
FIM

#### Perfil de um bandido

Creio que não o conhecem e por isso vou pintá-lo. Nasceu em um Estado do Sul do Brasil, e actualmente está infecionando uma localidade da linha Ituana; seu rosto é de tuberculoso; seus olhos, pequenos e velhacos como os da serpente; uma bocca, um tanto larga por onde sempre passa a sua voz afeminada; estatura mais alta que baixa; sempre coberto do pescoço aos pés, com a maldita saia negra; bom apreciador do bilhar e das cartas; procura sempre amizade com familias carolas; para as beatinhas de cabellos nas ventas, vai distribuindo reliquias, bentinhos e barriguinhas em quanto para os maridos carolas vai dando uns conselhos religiosos e enfeitando-lhas as cabeças com uns bellos chifrinhos pontegudos.

RAIO X.

**Aos amigos**

O melhor meio de auxiliar a Lanterna é assignar-lhe e arranjar-lhe assignantes. A assignatura é mais cara; mas é um curso de amigo.

#### Real e visíveis vantagens

O distincto medico, dr. Eduardo de Meireles, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico effectivo da Beneficente Caixa de Socorros de D. Pedro V, assistente do Laboratorio de Bacteriologia da Capital Federal, etc., declara sobre a efficacia da Emulsão de Scott, o seguinte:

"Atesto que tenho empregado o oleo de fígado de bacalhau com hypophosphitos de cálcio e soda, preparado sob o nome da Emulsão de Scott, em todas as moléstias dystrophicas taes como as atropexias, tuberculose, cachexias em geral, e da convalescencia das moléstias agudas de longo curso; taes como nas febres typhoides, palustres, etc., com reaes e visíveis vantagens para doentes.

Por ser verdade, affirmo o presente attestado e assumo a responsabilidade conferida pelo meu gen.

Rio de Janeiro.  
DR. EDUARDO DE MEIRELES."

**A' venda nesta redacção**

Numero especial dedicado aos acontecimentos de Hespanha e á obra de Ferrer.

Magnificamente impressa em papel de luxo, com o retrato de Ferrer e a obra, esta polyanthes publica artigos e poesias sobre Ferrer e a sua obra; a exposicão de principios e estatutos da Liga Internacional para Instrucção Racional da Infancia; notas bibliographicas sobre as publicações da Escola Moderna, etc.

PREÇO VOLUNTARIO

## Loterias de São Paulo

Segunda-feira, 28 de março

### Magnifico plano

# 100 CONTOS

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas

#### A "Lanterna" em Taparitianga

Hoje pela primeira vez tingu estas linhas sendo por topico — O jogo de bicho — e qual dia a dia ganha tremos centos e mais terra de Taparitianga.

Como sabem a respeito do bicho, haem quem dizem em dizer pessoas honestas que com seu proprio suor ganharam o alimento para sustentar os filhos. Hoje não ha mais estas pessoas des-honestas e perdidas que para ganhar a vida facilicem a si mesmas no mesmo officio de vender o bicho, deixando que de si a honestidade, tudo quanto é digno de ser operario honrado.

Mal sempre a auctor, já estão elles no qual principio. Algumas são de-lhe comen-tos qualquer tratamento, pergunta-lhe logo qual é o seu pulpite, e vai passando um meio.

Encontra-se nesta cidade uma especie de 3 a 10 annos; já tem o populacho que serve de "amonto" ao jogo que fez.

Em todo e qualquer dia ha 6 bancas de tarde não é difficil ganhar se pela via do Commercio e esquecer um grande de mezinhas a proporción que licho tem.

Agora, pergunta-se: Onde vai o dinheiro que taes criangas estão no jogo?!! Sen duvida respondem quem tem um pouco de senão, das bancas do jogo. E quanto são culpados de tal procedimento? São aquelles que só se lembram do progresso da lagada, e que não vêem pela educacão dos que necessitam.

Enfim, se porventura existe cidade onde não se vê um pouco de vengança, Taparitianga servir de exemplo, pois não ha quem por ella faça um "beneficio", extinguindo o patido jogo de bicho.

Fugindo do amonto do bicho, está ahí a vengança, não é bom lembrar. Enfim, se auctor que em Taparitianga existe bicho e falta de vergonha e se assim continuarem verem esta cidade logo a ser da no-destino jogo.

14-3-30.

BENEFICO PARACHALINHO.

#### Bilhetes e recados

Rio-Macaco: Não a creança foi feita São.

Jardimópolis-Zacchi: O licho foi em 12.

#### AOS LEITORES

Se não podéis assignar o nosso jornal — o que é o meio melhor de nos ajudar — comprei-o, e ao mesmo tempo contribui para desenvolver a sua venda, dando preferencia aos vendedores d'A Lanterna quando precisem de qual-quer outra publicacão.

Os clericos aconselham na sua imprensa o favor aos que não vendem A Lanterna. Nós, respondendo a este acto de estúpida intolerancia, apenas pedimos aos nossos correccionarios que favoreçam os vendedores do nosso jornal, não importando que estes vendam tambem jornais adversarios — pois elles estão no seu officio honrado e nós não tememos a discussão com o confesso de ideias.

A melhor maneira de combater esta guerra clerical é a assignatura; mais, se não podéis assignar, comprei A Lanterna todos os sabbados, e favorecei os nossos vendedores com a vossa preferencia em tudo.

#### Prodicção clerical

Decididamente aquella gente tem amor á palavra que Victor Hugo pôs na bocca (salvo seja!) de Camborne; não só á palavra, mas á côra.

Assim, recebemos um pedaço de jornal untado d'isso, dentro dum envelope.

E' claro que a proveniencia é evidente: é uma resposta que lhes sai espontaneamente e da alma.

Aquillo não pode ser senão delles: o estilo é o homem.

#### PEQUENOS ERROS

Club Literario 18 de Setembro — Este premio, com sede em Curitiba, é via Aquidauã n. 15, comissarios: não a sua constituição no dia 10 do fero-vreiro, tendo sido edita a seguinte lista: Presidente, Nelson M. Mendes; vice-presidente, Paulo L. Nicoll; secretario, José do Andrade Nery; thesoureiro, Bernardo Costa; ordior, Leuzo N. do Oanto; bibliothecario, João C. Costant.

Catamarca — Resolucão de Santos, participacão do ensino ministrado da ex. d. Maria de Consolacão Gonçaves com o sr. Dario Felix. Agrada-nos a differença e felicitações os leitores.

#### O Celibato

Este livro, cujo preço marcado é de 30000, está á venda em nossa redacção ao preço de 25000, sendo offerrecido como premio gratuito a todos os nossos assignantes annuaes que o escolherem, pagando a sua assignatura directamente a esta administracão, sem nenhuma despesa de cobrança ou deducção de gastos de remessa.

**Numeroes atravesados**

De novo lembramos aos amigos, que se interessam pela propaganda das nossas ideias e d'A Lanterna, que temos á sua disposicão, gratis, certa quantidade de numeroes atravesados — que podem servir para distribuicão gratuita em dias de festa, reuniões, ajustamentos, comicios, na semana santa, ou mesmo em dias normaes.

Quem desajar receber pacotes de propaganda, escreva nos um simples postal.

#### Publicações periodicas

Um dos nossos amigos encoraja e de-nuncia assignantes, por intermedio deste recado, para as seguintes publicações:

**Los Temps Nouveaux**

Revista quinzenal sociologica, com um supplemento literario. — Director: Jean Cocteau. — Assignaturas annuaes: 35000.

**La Guerre Sociale**

Semanao revolucionaria. — Redactor-chefe: Gustave Hervé. — Assignaturas annuaes: 65000.

**A Sementeira**

Publicação semanal illustrada de critica e sociologia. — Libras. — Assignaturas annuaes: 25000.

**A Vida**

Rebeldiaocional operaria. — Paris. — Assignaturas annuaes: 15500.

**Informacão Social Nova**

Revista mensal em portuguez, dedicada ao estudo social. — Paris. — Assignaturas annuaes: 25000.

**A verdade nesta redacção**

**O Clarão**

Publicação eventual socialista — Porto. — Cada exemplar: 100 rês.

**Los Hommes du Jour**

Internacionalista publicação illustrada semanal de biographicas e critica social, literaria e estetica. — Collaboradores esteticos: A. Delanoy, M. Robin, Hermann Paul, etc. — Redactor em chefe: Victor Méric. — Assignaturas annuaes: 60000.

**EXPEDIENTE**

A todos os amigos e correccionarios que enviam cartas, dinheiro, valores, e todo quanto concerne á administracão, pedimos a favor de desenvolver a correspondencia d'A LANTERNA a RUA VASSE.

O envelope é: LARGO DA SE', 5 (abrindo).

As nossas assignaturas e leituras regu-mos a favor de, quando forem encaminhadas aos nossos assignantes, citarem A Lanterna como o jornal onde encontraram a redacção.

A todos os leitores que nos escreverem pedimos que, devido á importancia da assignatura, não é imediatamente respondido pelo correio. Por isso, deves sempre escrever a Lanterna, no seu proprio bilhete e mandar a resposta que seu inconveniente poder ser dada por elle.

Agente de press. illustrada, jorginho venenoso declara que os artigos assignados são de exclusiva responsabilidade dos seus autores, salvo expressa assignacão de ideias por elles expostas.

Segundo a orientacão dada de imprensa independente, queremos que o nosso jornal seja uma tribuna de livre discussão, para uma investigacão sincera da verdade e como um foz ás aspiracões do novo tempo.

Sheelock-Holmes em Memorias dum pol. lico paulista. Belle, interessante e suggestiva oul. de aventuras, veridicas aventuras, politica, a 300 rês cada um. Chagas e n. 30. Ha em titulos de alguns: O misterio de cadavers. A Mala cor-verde. A virgem da floresta. O noivo desaparecido. Jack o Estrupador. Caixa de Bannos, etc.

Pelo contrario 12 de Setembro 25000, fuzado de posto e rigido.

S. Paulo, 15 A. A. S. Jorge & C. Em Comissão, Rua Jaqueira, 25.

#### Professor

Um engenheiro, com longa pratica de ensino, prepara alumnos para as Escolas de Commercio, Normal, Polytechnica e "Machenz College" e dá aulas practicas e theoricas de inglez, cobrando apenas 10\$000 por materia, mensalmente. — Rua Barão de Iguaçu, 123.

**Horario das aulas nocturnas** — das 5 ás 6 hs. da noite: segunda-feira, portuguez; terça-feira, algebra; quarta-feira, portuguez; quinta-feira, algebra; sexta-feira, portuguez; sabbado, alg. bra; das 6 ás 7: segunda, portuguez; terça, desenho; quarta, portu, guz; quinta, desenho; sexta, portuguez; sabbado, desenho; das 7 ás 8: segunda, inglez; terça, geometria; quarta, inglez; quinta, geometria; sexta, inglez; sabbado, geometria; das 8 ás 9: segunda, inglez; terça, arithmetica; quarta, inglez; quinta, arithmetica; sexta, inglez; sabbado, arithmetica; das 9 ás 10: terça, quinta e sabbado, arithmetica.

**ETA** — Ha tambem aulas diurnas das materias acima e outras.

#### Benjamin Neto

Advogado  
Rua 15 de Novembro, 52  
(1º ANDAR)  
E' encontrado das 9 ás 10 1/2 horas da manhã e do meio dia ás 3 horas da tarde.

#### Vermouth, 400 rês

Chop e sandwichs, 200 rês

#### No CRITERIUM BAR

2 — Largo do Rosario — 2

#### Bons queijos

Fabricacão com o Coalho  
suave em pé. — Drogaria Berrini, rua do Hospicio, 18 — Rio

#### PECHINCHA!

Vende-se ou troca-se por um outro nada capital, um excellentissimo terreno, situado entre duas futuras avenidas, a rua Manoel Carvalhal, 56 (antiga rua Nova) e os Santos, tendo 14 metros de frente e 30 de fundo. Preço: 120000 o metro. Trata-se no logar de B. n. 9 (1º andar), nos Engenheiros Lencinotá. — S. Paulo.

#### Bronchites, tosses, etc.

Cura-se com o Expectore-bronchico. — Drogaria Berrini, rua do Hospicio, 18 — Rio.

#### Ribeirão Preto

Na Livraria Sells á rua Amador Bpeno, 41 e 43, vende-se A Lanterna á 200 rês o numero avulso.

#### SOLITARIA

Expelle-se, sem perigo e facilmente, com a Ankylostomocida Philipp's n. 1. — Drogaria Berrini, rua Hospicio, 18 — Rio.

#### Opilacão

Cura-se radicalmente com o Ankylostomocida Philipp's. Drogaria Berrini, Hospicio, 18-Rio.

#### Tuberculose

A Antituberculina Heringtono produz excellentes resultados. — Drogaria Berrini, Hospicio, 18-Rio.

#### Fabrica do Fumo "Orax"

FUNDADA EM 1850  
Recusado é dizer-se que esta é a unica fabrica que vende sem reserva de preços. Seus productos são conhecidos em todo o Estado

**Pereira & Comp.**  
Avenida Rangel Pestana, 66  
— S. Paulo —

#### Agua ingleza

A melhor e a de Nascimento  
de Francosoni. — Drogaria Berrini, rua do Hospicio, 18—Rio.